



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Pesquisa da UFABC**

**Ata Nº 001/2026/COPES**

1 Ata da I Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no  
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia  
3 onze de fevereiro de dois mil e vinte e seis. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho,  
4 e contou com a participação de Fabio Furlan Ferreira, Fernando Heering Bartoloni, Lídia Pancev  
5 Daniel Pereira, Carolina Moutinho Duque de Pinho, Pedro Henrique Silva Rodrigues, José  
6 Miranda de Carvalho Junior, Jorge Diego Marconi, Silvia Honda Takada, Alessandra Batista,  
7 Cristiane Oliveira de Souza Manadas e Arthur Reis Martins. Justificaram ausência: o  
8 representante da PROEC, Edson Pinheiro Pimentel; e os representantes dos discentes de  
9 Graduação, Lucca Leon Franco e Arthur Caldeira Silva Leão. Wagner iniciou a reunião com os  
10 **Informes** da Pró-Reitoria de Pesquisa. Ele informou que a minuta de revisão da Resolução  
11 CONSEPE nº 127/2012 foi apresentada, como item de expediente, na I sessão ordinária de 2026  
12 do Conselho. A minuta, discutida pela Copes ao longo de um ano, recebeu novas sugestões de  
13 redação dos conselheiros, bem como contribuições da SUGEPE. Wagner destacou que as  
14 contribuições da SUGEPE foram pertinentes, pois apontaram o uso inadequado do termo  
15 “LMU” na minuta. A SUGEPE esclareceu que o termo designa apenas o tipo de instalação e que,  
16 para fins administrativos, a unidade correta a ser indicada é a “Central Multiusuário”, já que  
17 cargos comissionados só podem ser vinculados a unidades formalmente previstas no  
18 organograma institucional. Wagner explicou que essa distinção é essencial para evitar  
19 problemas jurídicos. Ele disse que a observação da SUGEPE já foi incorporada à minuta, e que  
20 todos os trechos adicionais (em relação ao documento aprovado pela Copes) estão sendo  
21 destacados em vermelho para discussão no CONSEPE. Wagner relatou ainda que houve  
22 discussão no CONSEPE sobre critérios de alocação de docentes e manutenção de espaços  
23 multiusuário. As Direções de Centro propuseram que tais critérios sejam definidos pelas  
24 Comissões de Pesquisa dos Centros, considerando especificidades locais. Essa proposta seguirá  
25 para deliberação na próxima sessão do CONSEPE. Por fim, Wagner informou que: a Propes está  
26 revisando o documento para incluir também as sugestões feitas oralmente pelos conselheiros  
27 durante a I sessão do CONSEPE; a Secretaria Geral enviará a versão consolidada (com as  
28 sugestões em vermelho) a todos os conselheiros do CONSEPE; a Propes enviará essa versão  
29 consolidada também à Copes, para que todos tenham ciência da situação e possam dialogar  
30 com seus representantes no Conselho. Wagner abriu a palavra para os informes dos membros.  
31 Silvia informou que a Reitoria recebeu ofício solicitando esclarecimentos sobre dois ambientes  
32 identificados como biotérios no campus SBC. A Propes reuniu informações enviadas pelos  
33 Centros envolvidos e pela CEUA, consolidando a resposta institucional. Ela relatou que um dos  
34 ambientes foi descadastrado por não se caracterizar como biotério, estando tudo regularizado,  
35 e reiterou que o Biotério de Zebrafish não apresentou irregularidades, conforme verificações  
36 anteriores da CEUA. Silvia também informou sobre denúncias encaminhadas ao CRMV-SP,  
37 ainda em tramitação, e que a CEUA e demais interessados estão a par dos fatos – e do cunho  
38 mais pessoal – envolvendo essas denúncias. A CEUA acompanhará o desfecho do caso, porém,  
39 não caberão ações institucionais, por parte da CEUA, em relação a essa outra denúncia.

40 Fernando solicitou apoio da Propes para reforçar a divulgação do Censo da Pós-Graduação, cujo  
41 preenchimento deve atingir 95% dos cadastrados, segundo as normas da CAPES. Ele informou  
42 que a UFABC atingiu cerca de 75% de preenchimento geral, porém, somente 50% entre  
43 pós-docs. Ele também solicitou que o formulário de cadastro do programa PC seja ajustado  
44 para incluir campo indicando eventual vinculação do estágio pós-doutoral a programas de  
45 pós-graduação, o que auxiliaria na gestão das informações. A Propes se comprometeu a auxiliar  
46 com ambas as demandas. Por solicitação dos membros, Wagner informou que a FUNDEP havia  
47 cancelado temporariamente todos os processos da UFABC, como medida de precaução, em  
48 razão da proximidade de expiração do prazo de credenciamento institucional no CNPq. Ele  
49 explicou que a Propes precisou intervir diretamente junto à FUNDEP – inclusive com tratativas  
50 envolvendo a presidência da fundação – para reverter o cancelamento, e que os processos  
51 foram posteriormente reativados, embora um caso específico ainda estivesse em verificação.  
52 Wagner concordou com o encaminhamento de que esse episódio conste nos relatórios e  
53 discussões futuras sobre a renovação das fundações de apoio, dada a relevância administrativa  
54 e os impactos do ocorrido. **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da VI reunião ordinária de 2025,**  
55 **realizada em 26/11/2025.** A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. **2) Homologação do Ato**  
56 **Decisório nº 30/2025.** Wagner passou a palavra a Alessandra para contextualização dos  
57 membros. O ato foi aprovado *ad referendum* para viabilizar edital TATP administrado pela PU  
58 em parceria com a PROPLADI. O edital foi elaborado com apoio técnico da Propes e seguiu os  
59 fluxos previstos na Resolução Copes nº 03/2023. **3) Homologação dos pedidos de participação**  
60 **em PD voluntário - Dez./2025 e Jan./2026.** Os deferimentos foram revisados e homologados.  
61 **Expediente. 1) Revisão do Anexo II da Resolução Copes nº 03/2023.** Alessandra explicou a  
62 necessidade de retificar o Anexo II da referida Resolução, especificamente no caso de editais  
63 administrados por áreas que não a Propes. Alessandra destacou que o texto atual atribui à  
64 Propes a responsabilidade pela publicação e divulgação dos editais. Ela explicou que isso gera  
65 confusão, pois a comunidade pode interpretar que a oferta das bolsas seria da Propes. Desse  
66 modo, ela propôs que o Anexo II seja revisado para deixar claro que a publicação do edital em  
67 Boletim de Serviço e a divulgação caberão à área ofertante. Após a discussão, Carolina  
68 ressaltou a importância de a Propes auxiliar na divulgação de modo paralelo, uma vez que a  
69 comunidade acadêmica costuma buscar informações sobre oportunidades de bolsas no site da  
70 Propes. A sugestão de Carolina foi acatada. Ficou acordado que Alessandra enviará aos  
71 membros uma proposta de ajuste do Anexo II, bem como dos trechos da Resolução  
72 relacionados ao tema. **2) Minuta de Política interna para os trâmites de submissão de projetos**  
73 **institucionais aos editais de financiamento da Finep.** Jorge contextualizou os membros quanto  
74 ao problema central: a Finep exige que o coordenador institucional seja pesquisador com  
75 currículo de grande relevância; porém, pesquisadores com esse perfil geralmente estão  
76 envolvidos em muitas atividades e enfrentam dificuldades de acompanhar os trâmites  
77 administrativos e operacionais necessários à devida submissão das propostas. Ele destacou que  
78 isso gera conflitos internos e dificulta a execução dos projetos, pois o coordenador formal nem  
79 sempre é quem está mais envolvido com as demandas práticas. Wagner reforçou o ponto  
80 trazido por Jorge, acrescentando que a situação se agrava pela falta de pessoal no Escritório de  
81 Apoio FINEP, o qual conta, atualmente, com apenas uma servidora treinada. Ele explicou que,  
82 por essa razão, a Propes solicitou que a comunicação com a servidora fosse centralizada no  
83 coordenador da proposta, mas isso nem sempre é viável, já que muitos encaminhamentos  
84 operacionais são dados pelos membros do grupo proponente. Wagner defendeu o papel da  
85 política interna como modo de prever mecanismos formais para distribuir responsabilidades e  
86 evitar que tudo recaia sobre o coordenador. Durante a discussão, Jorge também enfatizou que  
87 os equipamentos adquiridos via Finep devem atender demandas institucionais amplas, e não

88 apenas de grupos específicos. Ele ressaltou que a política interna deve reforçar esse caráter  
89 multiusuário e prever diretrizes para alocação e gestão dos equipamentos. Jorge também  
90 mencionou a dificuldade de planejar propostas institucionais que atendam a esse critério sem  
91 um inventário atualizado dos equipamentos existentes. Ele argumentou que a política interna  
92 deveria prever um processo contínuo de mapeamento, permitindo identificar lacunas e evitar  
93 duplicações desnecessárias. Fábio Furlan sugeriu que a UFABC realize reunião com a Finep para  
94 discutir a possibilidade de ajustes no modo de operação do sistema, especialmente no tocante  
95 à indicação de responsáveis pelos trâmites de execução. Ele também propôs que a política  
96 interna contemple diretrizes diferenciadas para cada tipo de chamada Finep, considerando que  
97 as exigências variam significativamente entre modalidades. Visando o avanço das discussões,  
98 ficou acordado que a Propes disponibilizará a minuta no drive compartilhado da Comissão para  
99 comentários dos membros. A Propes fará a incorporação das sugestões e a versão revisada da  
100 minuta será novamente apresentada à Copes para discussão na próxima reunião. Nada mais  
101 havendo a declarar, às dezesseis horas e três minutos, a reunião foi dada como encerrada, da  
102 qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e  
103 aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

WAGNER ALVES CARVALHO  
PRESIDENTE